

# Ausentes perderão 340 mil por sessão

BRASÍLIA — O parlamentar que faltar às sessões do Congresso terá descontado de seu salário Cr\$ 20.366 (um dia do salário sem complementos) por sessão e seu nome será divulgado à imprensa. A decisão foi anunciada pelo Presidente do Congresso, Senador Nélson Carneiro, na sessão aberta ontem às 11 horas e encerrada 40 minutos depois porque não havia quórum suficiente para a votação de projetos.

Segundo o Senador, esta será a única maneira de o Congresso dar continuidade aos seus trabalhos e não fechar o placar de 30 sessões sem que um projeto tenha sido aprovado. Até hoje, os parlamentares não precisavam comparecer às sessões do Congresso para ter o salário garantido: bastava registrar a presença nas sessões separadas do Senado e da Câmara. Com isso, deputados e senadores se sentiam desobrigados de comparecer às sessões do Congresso.

Telefoto de Josemar Gonçalves

— Eu venho para cá votar, não tem votação e, enquanto isso, meus adversários estão no Estado fazendo campanha. O prejudicado sou eu, que vim à Brasília para não fazer nada. Além de não ficar perto do eleitor, ainda me chamam de "mara-já" porque venho ao Congresso — reclamou o Deputado Rui Nedel (PMDB-RS), ontem de manhã, na sessão que não chegou a reunir cem parlamentares.

Na noite anterior, o Deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) protestara contra a decisão de Nélson Carneiro de divulgar apenas o número de faltosos, omitindo seus nomes.

— Isso depõe contra a instituição, ao passo que divulgar o nome dos faltosos depõe contra eles — disse Miro, que foi atendido.